**As principais teorias educacionais**

 Francisco Hermes Batista Alencar[[1]](#footnote-1)

 Maria Cilene Gomes Vieira[[2]](#footnote-2)

 Lucicleide Batista da Silva[[3]](#footnote-3)

 Calina de Sousa Soares Santos [[4]](#footnote-4)

As se refletir sobre as mais importantes teorias da aprendizagem sob a égide da terminologia do desenvolvimento biopsico-social, desde a criança, o adolescente e do adulto. Por que este abrange o estudo do desenvolvimento biológico, também do psicológico e do social dos indivíduos. Aprofundamo-nos no estudo do psicológico através do Behaviorismo, que é um das subdivisões das teorias ambientalistas, também conhecidas como associacionistas ou empiristas. O Behaviorismo vem Behavior, do inglês: Comportamento. Comportamentalismo, e seu primeiro precursor imediato, aquele que codificou os primeiros ensaios no behaviorismo, que suas raízes no início do século XX, nas obras do psicólogo experimental russo Ivan Pavlov (1848-1936) e do psicólogo norte-americano John Watson (1878-1958). E o behaviorismo tendo suas origens desde os primórdios do século XX, iniciada por Pavlov e Watson. Na verdade, o que imaginávamos que tudo isso se iniciava com Skinner, e se desenvolvia com Skinner cometemos esse equívoco em geral. O behaviorismo vem chegar à América, mas não através do trabalho de Skinner, mas através do trabalho de John Watson; este torna-se célebre e famoso através de um pequeno parágrafo de um de seus trabalhos.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Significativa. Inteligências Múltiplas. Sustentabilidade. Pensamento Complexo.

ABSTRACT

**The main educational theories**

 The reflections on the most important learning theories under the aegis of the terminology of biopsychosocial development, from the child, the adolescent and the adult. Why this covers the study of biological, also psychological and social development of individuals. We delve deeper into the study of the psychological through Behaviorism, which is one of the subdivisions of environmentalist theories, also known as associationists or empiricists. Behaviorism comes from Behavior, from English: Behavior. Behavioralism, and its first immediate precursor, the one that codified the first essays on behaviorism, that its roots in the early twentieth century, in the works of Russian experimental psychologist Ivan Pavlov (1848-1936) and American psychologist John Watson (1878- 1958). And behaviorism has its origins since the early twentieth century, initiated by Pavlov and Watson. In fact, what we thought all of this began with Skinner, and developed with Skinner, made that mistake in general. Behaviorism comes to America, not through the work of Skinner, but through the work of John Watson; This becomes famous and famous through a short paragraph of one of his works.

**Keywords:** Meaningful Learning. Multiple intelligences. Sustainability. Complex thinking.

 **1.0Psicologia do desenvolvimento**

Mas o que o psicólogo americano John Watson sabia sobre a educação que muitos de nós não sabemos ou até sabemos, mas usamos de forma intuitiva mesmo. Qual era a fórmula que John Watson[[5]](#footnote-5) utilizava para transformar um indivíduo em um médico ou se quisesse em um ladrão?

O que ele faria, qual é a resposta para estas perguntas? E, isso está justamente conforme a ideia do behaviorismo, ou do comportamentalismo. Então, John Watson é este homem que irá trazer da Rússia os ensinamentos de Ivan Pavlov, colocando-os na América. Comenta ainda John Watson (2008):

Dê-me uma dúzia de crianças saudáveis, bem informadas, e meu próprio mundo específico para educá-las e eu garanto escolhê-los aleatoriamente e treiná-los para se tornarem qualquer tipo de especialista que eu desejar – médico, advogado, comerciante; e sim, até mesmo um mendigo e um ladrão, não importando seus talentos, inclinações, tendências, habilidades, vocações e raça dos seus ancestrais (WATSON, 2008)

É fato que o Behaviorismo irá ganhar muito mais expressão com este outro homem B. F. Skinner (1904-1989), é através do trabalho de Skinner que efetivamente o behaviorismo adentra na educação. Ao refinar e expandir esses estudos, o professor de Harvard B. F. Skinner tem sido a força direcionadora por trás da expansão do behaviorismo na cultura norte-americana moderna, segundo Messeder (2017).

Os estudos de Pavlov e de John Watson, mas não somente na cultura norte-americana, mas também na sul-americana. Temos um tendência pedagógica no Brasil liberal denominada de tecnicista, que se pauta justamente no trabalho de Skinner. Exatamente nesse trabalho de produzir estímulos e condicionar respostas; é nisso que se pauta o behaviorismo.[[6]](#footnote-6)

Para os behavioristas a aprendizagem consiste em gravar respostas corretas e eliminar as incorretas. Para influenciar estas respostas faz-se uso dos reforços positivos ou negativos respectivamente. Isso é a aprendizagem para um behaviorista.

Uma vez que a resposta está correta o reforço é positivo; resposta incorreta o reforço é negativo. Então, o aluno ao dá uma resposta correta a um determinado estímulo este ganhará um prêmio, a aprovação do seu professor. O que é um reforço positivo. Ele dá uma resposta incorreta, este é castigado. [[7]](#footnote-7)

**2.0Reforço positivo e reforço positivo**

A palmadinha contextualizada[[8]](#footnote-8) no seu devido lugar e proporção necessária, para que a criança, por exemplo, não incida e não reincida em cometer determinados erros do quotidiano doméstico de sua rotina familiar. Então, seria um reforço negativo assim como colocar o seu filho de castigo ao fazer algo errado.

Efetivamente colocando a criança de castigo. E não aquele castigo pela metade. A partir do momento em que se coloca a criança em um castigo de verdade; Nós estaremos produzindo aqui um reforço negativo. Uma vez que o processo de introduzir um reforço positivo imediatamente após uma resposta condicionada desejada gera o aumento da frequência daquela resposta.

Segundo os pensadores behavioristas, isto é chamado de condicionamento positivo. Após uma resposta condicionada e desejada gerará o alargamento da resposta desejada. E isto se chamará condicionamento. Para os behavioristas isto não é mais do que um condicionamento. Segundo o professor Dr. Hamurabi Messeder (2017):

Eu não ensino o que eu acho certo ou errado ou mesmo o que é certo ou errado. Eu ensino o que as bancas examinadoras de concursos públicos ordinariamente cobram em suas questões e esta abordagem quanto ao reforço negativo embora inapropriada tem sido majoritária em provas. (MESSEDER, 2017, p. 5ª)

Então, deixando claro aqui, minha proposta é ajudar o estudante a passar em um concurso[[9]](#footnote-9) e se para isso tivermos que olhar um ratinho e dizer que ele é um elefante assim o faremos. Se você vai escrever um comentário criticando minha postura de ensinar o que o educando precisa saber para passar na prova dele.

Para ter acesso a todo conteúdo de vídeo aulas deste canal e a uma consultoria especializada nas disciplinas pedagógicas da faculdade de educação[[10]](#footnote-10) direcionadas ao seu concurso de professor, OE, supervisor e similares.

**3.0 Considerações Finais**

Aos se dar a resposta correta para o estímulo que sente e se ganha um prêmio, ao dar a resposta errada é castigado, daí o reforço negativo. Quando os professores de hoje eram crianças, alguns esqueçam disso. Mas quando cometíamos um erro; a mãe chegava e nos colocava de castigo em nosso quarto.

Não havendo nada no quarto: Nem televisão, nem tv a cabo, nem computador, nem internet. Nem videogame, nem nada! Ficávamos lá em nosso quarto isolado e calado. Ao pensar nas coisas erradas que se fez anteriormente.

E, isso era o reforço negativo, aquele castigo diário da mãe. Em contraposição, hoje me dia, a criança faz algo errado e, a mãe chega e diz: Vá para seu quarto! E, a criança vai para o seu quarto feliz da vida pois em seus aposentos tem TV a Cabo, tem computador com conexão à internet.

Em seu quarto terá seu Iphone ou com seu Samsung. Ambos contém Whatsapp e estará conversando, brincando e rindo com todos os amigos da escola. Há também tv acoplada ao videogame e seu Xbox, para ficar jogando todo o tempo do seu dia.

Portanto, há um som, um notebook com conexão à Intenet, câmera, tablet, Iped, Ipod, e todas as TIC’s disponíveis. Basta lembrar a luta dos professores ainda é conquistar a tenção do aluno para a aprendizagem necessária da rotina escolar.

**4.0 REFERÊNCIAS:**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. 10. ed. São Paulo: Martin Claret, 2001.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

CARNEVALLI, M. A. **História do pensamento filosófico**. São Paulo. Editora Sol, 2011.

CASTAÑON, G. A. **Construtivismo e Ciências Hu**manas. Ciência &

Cognição, Rio de Janeiro, v. 2, n. 5, p. 36-49, 2005.

Disponível em:

<http://www.cienciasecognicao.org/artigos/v05/m22542.htm>. Acesso em: 15 fev. 2019.

**CÓRIA SABRINI, M. A. Psicologia** do Desenvolvimento. São Paulo. Ática,1998.

CORRÊA, R. A.; KRATANOV, S. V**. Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação.** Batatais: Claretiano, 2013.

Disponível em:<https://www.passeidireto.com/arquivo/1681634/unidade-1--fundamentoshistoricos-Acesso> Acesso em: 22 jan. 2019.

**4.1 Bibliografia Complementar:**

FOSSILE, D. K. **Construtivismo versus sociointeracionismo: uma introdução às teorias cognitivas.** Revista Alpha, Patos de Minas, UNIPAM. 2010. Disponível em: <http://alpha.unipam.edu.br/documents/18125/23730/construtivismo\_versus\_socio\_interacionsimo.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2019.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática**

**educativa.** 31ª ed. São Paulo: **Paz e Terra, 2005a.**

**FREIRE, P. Pedagogia** do Oprimido. 41ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005b.

GADOTTI, M. **O Plantador do Futuro**. Revista Viver Mente & Cérebro,

Coleção Memória da Pedagogia – Paulo Freire: a utopia do saber, n.4, p. 06‐15, 2005.

1. Francisco Hermes Batista Alencar é filósofo, graduando em Pedagogia (Uninter) e Ciências Biológicas (UFCG-CSTR-Patos/PB), mestrando em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação do CECAP, pós-graduando em Psicopedagogia (FACSU) e Libras (IFPB): fhermes20@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Maria Cilene Gomes Vieira é pedagoga, mestranda pelo IESCECAP, pós-graduanda em Libras (IFPB): mariacilene.sb@outlook.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Lucicleide Batista da Silva é formada em Letras pela UFPB e pós-graduanda em Libras pelo IFPB: lucleidebt@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Caline de Sousa Soares Santos é licenciada Pedagogia pela UFPB e pós-graduanda em Libras pelo IFPB: caliness14@hotmail.com [↑](#footnote-ref-4)
5. Comenta o professor Hamurabi Messeder (2017). [↑](#footnote-ref-5)
6. [↑](#footnote-ref-6)
7. Em casa, d nota final: senhores psicólogos de plantão e doutores de todas as espécies, parem de ser ridículos ao escreverem nos comentários abaixo que eu não sei o que é reforço negativo. vocês acham mesmo que eu não sei? Por favor! e repente, uma criança faz algo errado, e toma uma palmadinha de seus pais, isso é um reforço negativo. [↑](#footnote-ref-7)
8. Tópicos: Teorias da aprendizagem: Racionalismo, empirismo e subdivisões (Conexionismo, Conectivismo, Behaviorismo, Inatismo, interacionismo, humanista, aprendizagem significativa, gestalt, Teoria Sócio-Afetiva). [↑](#footnote-ref-8)
9. Não o faça. Obrigado doutores. [↑](#footnote-ref-9)
10. acesse o site <http://www.aulasparaomagisterio.com.br> Bons estudos.Tema: Conhecimentos Específicos: Psicologia do desenvolvimento/Teorias da aprendizagem. [↑](#footnote-ref-10)